

RESENDE-RJ SEGUNDO SEUS HISTORIADORES



Veterano Cel Eng e EM Cláudio Moreira Bento
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista
Preside emérito, fundador e acadêmico da ARDHIS Cadeira Conde de Resende



LIVRO DIGITAL

Capa por Camila Karen C. S. Renê, com as cores da bandeira de Resende ao fundo,
feita sob orientação do autor.

SUMÁRIO

Resende terra privilegiada em matéria de memória histórica preservada	p. 2
É importante a divulgação da história de Resende Alcançar as novas gerações de resendenses de nascimento e de coração	p.2
Classicos sobre a história de Resende	p.3
Obras sobre Resende cujo conhecimento é indispensável	p.3
Obras existentes sobre municípios de Resende de interesse de sua História	p.4
Obras importantíssimas de interesse da História de Resende	p.4
Quê se propôs fazer a Academia Resendense de História que fundamos em 1992, há 42 anos.(referência ao ano de 2024 em curso)	p.5
Obras recentes publicadas	p.5
Currículo cultural sintético do cel Claudio Moreira Bento em setembro de 2023	p. 6
Currículo autora da capa	p.7

RESENDE-RJ SEGUNDO SEUS HISTÓRIADORES

Artigo do autor publicado na **Folha Regional**, Resende/Itatiaia de 24 set 1992, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

Resende terra privilegiada em matéria de memória histórica preservada

Resende-RJ Resende é uma terra privilegiada, em matéria de memória histórica preservada, que tem sido relativamente pesquisada e divulgada, exceto, no último caso, no que se refere à divulgação didática escolar e popular, tarefa mais a cargo do magistério e dos comunicadores sociais de Resende, desde que disponham de material apropriado, o que parece não ser o caso entre nós, salvo melhor juízo

É importante a divulgação da história de Resende Alcançar as novas gerações de resendenses de nascimento e de coração

É importante que a divulgação da história de Resende atinja as novas gerações, na medida em que elas venham surgindo, para que não venha a acontecer aqui o que é comum em muitas comunidades brasileiras, que morrem a cada geração que passa, e assim, terminam por perderem a identidade ou a perspectiva histórica comunitária, que resulta do conhecimento e interpretação do passado, para tornar possível o

entendimento do presente, e a escolha dos caminhos mais viáveis e seguros para a construção do futuro comunitário, sem o risco de repetir os erros cometidos.

Classicos sobre a história de Resende

Sobre a história de Resende temos os clássicos do Dr. João Maia - **Do descobrimento do Campo Alegre à criação da Vila de Resende (1886)**, e **Notícias históricas e estatísticas do município de Resende desde a sua Fundação (1891)** -, os quais cobrem quase século e meio de história local. Segue-se, de Itamar Bopp e Alfredo Sodré - **Cem anos de Resende 1848-1948**. Eles deixam a descoberto cerca de 44 anos de história contemporânea resendense, que são cobertos, de certa forma, principalmente pelo útil e prático **Resende em revista** (1967), de José Rodrigues Pedreira, e pela magnífica **Revista Aciar** (1986-90), que atualizou diversos e relevantes aspectos históricos de Resende, graças a matérias editadas sob a responsabilidade do saudoso Luiz Geraldo de Paiva Whately (diretor), Altamiro Pimenta, Cezar Eitel Fernandes, Frederico de Carvalho, Francisco Fortes Filho, a historiadora Celina Whately, Rui Camejo e Célia Borges (editores), Ney Paulo Panizzutti, Virgínia Calais Arbex, Gustavo Praça de Carvalho,, Solange Godoy, Claudionor Rosa, Marcos Cotrim, Daniel Fortes, Sandra Massetti e Rosiane Tancei, entre outros, que hoje integram a **Academia Resendense de História**, que fundamos em 28 de março do ano.(1992)

Obras sobre Resende cujo conhecimento e indispensavel

Completem, e até ampliam, aspectos históricos de Resende, estes livros cujo conhecimento é indispensável para quem deseja conhecer a história de Resende: de Itamar Bopp, e de fundo genealógico, **A Família Pereira Barreto (1983)** e **Quatro personalidades de Resende (1989)**, que remetem o leitor a outros valiosos trabalhos deste historiador gaúcho, que se radicou em Resende nos anos 30 e, sobre o município do qual realizou obra histórica monumental. E de Maria Celina Whately **O café em Resende no século IX (1987)** e, sobre o mesmo assunto, monografia e tese de Solange Godoy, **Resende, centro dispersor do café no Vale do Paraíba (1976)**, e, de Alexandre Mendes Rocha **Imigrantes em Resende-Visconde de Mauá**.

Os aniversários de Resende têm tornado possível a publicação de documentários históricos valiosos, tais como: de Fonseca Bittencourt, **Almanaque do centenário de Resende para o ano de 1902**; de Franco Belga, **Revista A Granja**, setembro de 1931, comemorativa dos 130 anos do vilamento de Resende (magnífica iconografia histórica de Resende; de Pedro Braile, **Resende nos seus 200 anos de Existência**, em **O Municipal**, 1944. Em 1948 este mesmo autor publica outro documentário histórico em **O Municipal**, a propósito do centenário de Resende como cidade. Ambos possuem valiosas informações sobre os distritos de Resende.

Pesquisou e produziu muito sobre a história de Resende Joaquim Maia, que, ao falecer, deixou originais de dois livros inéditos sobre Resende com o filho Jorge Maia, e que, pelo seu sentido didático, merecem vir a lume. Contribuímos com a memória de Resende ao escrevermos As Tradições da

Aman em seus 40 anos em Resende, na **Revista do Clube Militar**, julho/agosto de 1984, que indica como e onde pesquisar a história da AMAN, e agora acabamos de produzir o **Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende**, que será lançado pelo SENAI de Resende, no dia 9 de outubro, como contribuição do SENAI no ano do seu cinquentenário, e finalmente, publicamos na **Folha Regional**, em 30 de maio de 1992, Um Tropeiro do Viamão entre Resende e Itatiaia, que registra a presença marcante de gaúchos no povoamento de Resende, que deram origem às famílias Pereira Barreto, Gomes Jardim, Marques de Souza e outras. Constituem em fontes históricas preciosas, quando ainda existentes, exemplares dos jornais que, desde 1930, foram editados em Resende. Não pode ser esquecida a **Revista Agulhas Negras**, da **AMAN**, que há 44 anos é editada anualmente na Academia. Possui iconografia riquíssima!

As fontes históricas de Resende se encontram no **Museu da Imagem e do Som**, no **Museu de Arte Moderna**, no **Arquivo Histórico Municipal**, na **Biblioteca Pública Municipal**, na Câmara Municipal, arquivo da Igreja Matriz, etc.

O maior arquivo particular sobre a história de Resende encontra-se em São Paulo, e pertence a Itamar Bopp. Sei que José Rodrigues Pedreira deixou interessante arquivo sobre Resende com seus herdeiros. Maria Celina Whately possui bom arquivo pessoal e possui larga experiência para orientar pesquisas nos jornais **O Astro Resendense** (1865- 73), **O Itatiaia** (1876-90) e outros mais recentes, como **A Lyra**. Sandra Massetti vem desenvolvendo arquivo iconográfico histórico. Possuímos, desde 1980, interessante arquivo sobre as fontes de história da Academia Militar que nos foi impositivo para produzirmos trabalho citado sobre a **AMAN**.

Obras existentes sobre municípios de Resende de interesse de sua História

Existem obras sobre municípios vizinhos de Resende, em particular de Bananal, Angra dos Reis, São José do Barreiro e Pirai, que interessam muito a Resende, por ter com elas, no passado, mantido intenso intercâmbio econômico e social.

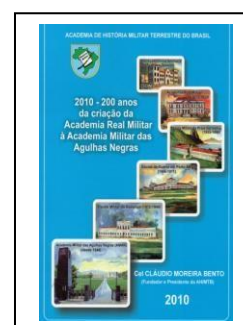
Obras importantíssimas de interesse da História de Resende

Quem desejar se aprofundar na história de Resende não pode deixar de lado estas obras importantíssimas: Lamago, Alberto Ribeiro, **O Homem e a Serra**, Rio, IBGE, 1963; Reis, Paulo Pereira dos, **O Caminho Novo da Piedade no NE da Capitania de São Paulo**, São Paulo, SCET 1971.

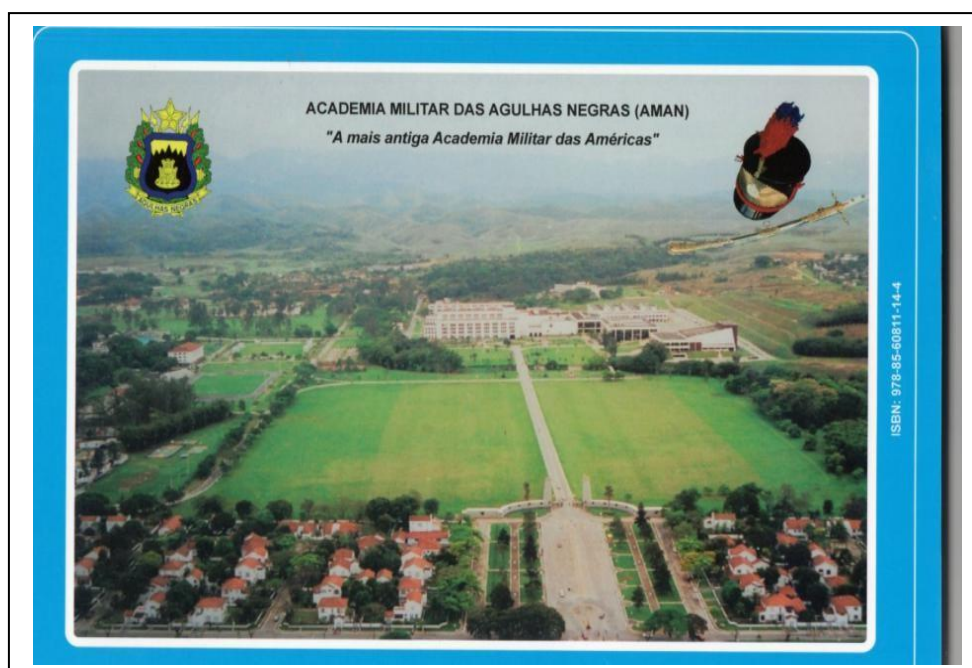
Talvez fosse interessante que o Arquivo Histórico de Resende tivesse, como missão complementar, colecionar e preservar todos os livros e artigos que interessam à história de Resende, para que não terminem se dispersando e se extraviando. Seria um grande serviço à memória de Resende! Apesar do grande esforço feito em prol da História de Resende, muito ainda precisa ser feito. Ela deve ser dinâmica e continuamente pesquisada e divulgada, e todo o material até agora produzido, interpretado e colocado ao serviço da construção do futuro do município.

Q que se propôs fazer a Academia Resendense de História que fundamos em 1992, ha 42 anos.(referência ao ano de 2024 em curso)

É o que se propôs tentar fazer a **Academia Resendense de História**, por nós fundada em março de 1992, com apoio de todas as forças vivas da comunidade, e particularmente dos resendenses de nascimento ou de coração, que amam a primitiva **N. S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova**. E aqui, para as novas gerações de pesquisadores, estudiosos e historiadores de Resende, deixamos, em seu 191º aniversário, as indicações de como se iniciarem e progredirem no sedutor tema "A história de Resende".



E hoje 2024 ,decorridos 42 anos da fundação da ARDHIS publicamos as 4 obras acima sendo que da última a sua 4ª capa. Na posse como acadêmico da FAHIMTB do atual presidente da ARDHIS publicamos gravura de estante na FAHIMTB contendo as principais fontes da histórias de Resende, Itatiaia e Volta Redonda.



Obras recentes publicadas

BARCELOS,Marcos Cotrim.Publicou obra, sobre a História de Resende, que não se encontra em seu perfil .Google.

BENTO,,Claudio Moreira et FAGUNDES,Luiz.Os 78 anos da AMAN em Resende e almanaque de todos os Aspirantes a oficial dela egressos 1944-2023,Mais de 60.000 Aspirantes aOfiacial dela egressos.Inclusive muitos resendenses

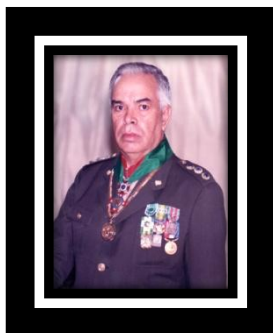
FRIAS FILHO,Luz Machado(Machadinho).Muito atuou como historiador social de Resende.em suas colunas nos Jornal de Resende,A Lyra,e Jornal Vitrine.As quais se encontram em coleções desses jornais no Arquivo Municipal

SABÓIA,João Saboia.Historiador de Resende ,como produtor de fotos e vídeos sobre Resende e sua História como seu vídeo com minha entrevistan Rádio Real FM,sobre a História de resende em meu www.ahimtb.org.br em Resende e sul fluminense,

SOARES,Júlio Cesar Fidelis .Pequeno e mèdios propitáriosResende sèculo XIX.Resende-RJ:Livraria de todas as Artes,2023. Obra de autoria de um resendense professor de Economia e atual grande historiador sobre a História de ResendeE este livro possuiu relações diversas como o nomes de propietários em Resende no século XIX.instrumento vital para os genealogistas resendenses

E mais obras sobre Resende e Sul Fluminense que as coloquei numa vitrine na extinta FAHIMTB em 20 Dex 2019 que foi sucedida pela AHIMTB-Marechal Mário Travassos , e presidida pelo acadêmico da ARDHIS,Cel Carlos Roberto Peres

**CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM
SETEMBRO DE 2023**



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias,arma privativa dos cadetes,Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde crou em sala espacial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site .Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, do quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor

do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20 ,então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba,Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG,ECEME,IME, EsAO,AMAN ,ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife,Rio De Janeiro,.Porto Alegre e no NPOR de Pelotas ,e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre,Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano de 2023 complementara 92 anos de idade .Se Deus quiser!.Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170.Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site ,criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento.Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC ,criou independentes 5 AHIMTB ,até então dependentes da FAHIMTB,com a finalidade de se manterem fiéis ao espirito da FAHIMTB,durante os seus 23 anos de proficua existência.



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022. Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB. Escreveu o livro digital **Relação de Diplomas, Medalhas, Troféus e etc no apartamento do Cel Bento em Resende-RJ.**

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE–POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”